

Ata de 25/11/2015
CFO-DF



CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

ATA DA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ODONTOLOGIA, SEDIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

1 Às nove horas e cinquenta minutos do dia vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze, na
2 sede do Conselho Federal de Odontologia, situada em Brasília, DF, reuniram-se os
3 presidentes: Samir Najjar (CRO-DF), Jean-Jacques Rodrigues (CRO-GO), Luiz Evaristo
4 Ricci Volpato (CRO-MT) e Francisco Carlos Grilo (CRO-MS). Presentes, ainda, o Presidente
5 do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues; o Tesoureiro do CFO, Rubens Côrte Real de
6 Carvalho; o Superintendente Executivo do CFO, Antônio Márcio Coimbra e, o Procurador
7 Jurídico Luiz Edmundo Gravatá Maron e o Gerente Contábil do CFO, Luciano de Mendonça
8 Costa. Abertos os trabalhos, o Presidente do CFO esclareceu o motivo da reunião, agradeceu
9 aos presidentes dos regionais por terem atendido o convite para estarem juntos aqui, nesta
10 data. Informou, ainda que as entidades nacionais pediram audiência com o Ministro da Saúde
11 para tratar de questões da Odontologia. Esclareceu que tem feito reuniões com os conselhos
12 por regiões. Disse que sentiu nas diversas reuniões o grande interesse em realizar um Fórum
13 de Fiscalização e que também vem se iniciando uma preocupação com a abertura de novas
14 faculdades. Em seguida, passou a palavra ao Tesoureiro do CFO para exposição dos
15 balancetes do CFO, referentes aos anos de dois mil e treze, dois mil e quatorze e dois mil e
16 quinze, os quais encontram-se na página do portal de transparência do site do CFO. Usando
17 da palavra, o Gerente contábil do CFO fez as explanações e esclareceu as observações feitas
18 pelos presentes, que aprovaram por unanimidade. Ao abordarem a questão da dívida ativa, o
19 procurador jurídico do CFO esclareceu, quanto as cobranças de débitos em atraso que os
20 Conselhos Regionais poderão fazer um mutirão de cobrança, através de um convênio com o
21 Tribunal de Justiça. Esse faz a cobrança. É necessário, no entanto, que o CRO emita a mesma
22 religiosamente certa, real e conceder margem de negociação. Isso não é renúncia de receita. É
23 importante o cuidado, tanto no protesto quanto com o mutirão de cobrança, que o CRO emita
24 o cadastro correto. O Presidente Ailton manifestou sua preocupação com a inadimplência que
25 está muita alta nos Conselhos Regionais e indagou o que fazer com as profissões auxiliares
26 que mudam muito e sai caro para os conselhos. Sugeriu que deva ser feito um
27 recadastramento. Abordou também o problema relacionado com a depreciação dos bens dos
28 conselhos regionais, que devem ficar atentos e tomar muito cuidado. O Presidente do CRO-
29 MS propôs que o CFO baixasse a resolução sobre a vinculação dos contribuintes/segurados no
30 Regime Geral de Previdência Social em Regimes Próprios da Administração Pública Direta,
31 Indireta e suas Subsidiárias, ao devido registro dos profissionais da Odontologia nos
32 Conselhos Regionais de Odontologia pelo efetivo atendimento dos interesses públicos. Como
33 justificativa disse da exigência por parte da Administração Pública Direta e Indireta e suas
34 subsidiárias ao devido registro dos profissionais da Odontologia, filiados no Regime Geral de
35 Previdência Social em Regimes Próprios nos conselhos regionais de Odontologia, de forma a
36 melhorar a arrecadação dos referidos órgãos, contribuindo assim para com a sociedade em
37 geral. Apresentou ainda outra proposta de resolução dispendo sobre a regularização dos
38 auxiliares de saúde bucal, sem formação técnica que atuam na Administração Pública Direta,
39 Indireta e suas subsidiárias, consultórios e clínicas particulares no Conselho Regional de
40 Odontologia, objetivando a regularização do exercício da profissão. Após ampla discussão, os
41 conselhos regionais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul decidiram que as anuidades para
42 os cirurgiões-dentistas, no exercício de dois mil e dezesseis, deverão ter seus valores
43 aumentados em 14,6% do valor cobrado em dois mil e quinze. Os conselhos regionais do

ATA DA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS REGIONAIS DE ODONTOLOGIA, SEDIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

- continuação -

-2-

44 Distrito Federal e de Goiás votaram por reajuste apenas pelo INPC, sendo que, as anuidades
45 dos demais auxiliares deverão ter os mesmos reajustes, obedecido o índice constante da lei
46 específica, quando for o caso (14,6% para os CROs MS e MT e pelo INPC, para os conselhos
47 do DF e Goiás). Os descontos deverão ser mantidos idênticos aos mesmos de dois mil e
48 quinze. Para as pessoas jurídicas deliberou-se pela correção dos mesmos índices do
49 cirurgiões-dentistas. Quantos às taxas, decidiu-se também pela correção dos mesmos índices.
50 Ao final, abordaram-se questões relacionadas à administração da Autarquia. Não havendo
51 mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos, sendo
52 determinada a lavratura desta ata que, depois de lida, foi aprovada e assinada pelos
53 participantes. Brasília, vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze. *m*


AILTON DIOGO MORILHAS RODRIGUES, CD
PRESIDENTE DO CFO


RUBENS CÔRTE REAL DE CARVALHO, CD
TESOUREIRO DO CFO


SAMIR NAJJAR, CD
PRESIDENTE CRO-DF


JEAN-JACQUES RODRIGUES, CD
PRESIDENTE CRO-GO


LUIZ EVARISTO RICCI VOLPATO, CD
PRESIDENTE CRO-MT


FRANCISCO CARLOS GRILO, CD
PRESIDENTE CRO-MS



**ATA DA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS REGIONAIS DE
ODONTOLOGIA, SEDIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE**

- continuação -

-3-



ANTÔNIO MÁRCIO COIMBRA
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DO CFO



LUIZ EDMUNDO GRAVATÁ MARON
PROCURADOR JURÍDICO DO CFO



LUCIANO MENDONÇA COSTA
GERENTE CONTÁBIL DO CFO